



## Tomada de Posse da AAUTAD



Tomaram posse, a 19 de janeiro, os novos órgãos sociais da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD). Liderada pelo segundo ano consecutivo por André Coelho, aluno da licenciatura em Ciências do Desporto, a equipa mantém-se, em grande parte, registando-se a entrada de novos elementos, que vêm trazer “novas ideias, novos projetos e novas ambições”.

“Apresentámo-nos hoje com um projeto ainda mais ambicioso, com metas claras para este novo mandato, que será de trabalho, rigor, transparência, consolidação, mas, acima de tudo, com olhos postos em novas conquistas e ainda mais impactante na vida dos estudantes”, afirmou André Coelho.

O dirigente associativo destacou a criação de uma agenda cultural como uma das principais missões a cumprir em 2016. Uma agenda cultural “relevante em quantidade e qualidade da oferta, que estabeleça uma ponte inequívoca entre o campus e a cidade”. Ainda nesta área, a AAUTAD pretende continuar a dinâmica da criação de novas secções culturais que “explorem as várias sensibilidades das expressões culturais”.

Outro dos desafios passa pelo reforço na área desportiva. “Se em 2015 abrimos caminho para que o desporto universitário se instituisse como prática comum no seio académico, 2016 terá de

ser obrigatoriamente um ano de resultados”, afirmou André Coelho, que espera, neste segundo mandato, alcançar a meta de dois mil e quinhentos estudantes a praticar desporto na Academia, e estimular os bons resultados desportivos, através da criação do prémio “mérito desportivo”.

A política educativa continua a ser uma prioridade para a AAUTAD, que considera que ainda há muito trabalho a fazer nesta matéria, dando destaque à necessidade de “rever o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e o Regulamento de Atribuição das Bolsas de Estudo”. Pretende ainda lutar pela Constituição do Conselho Coordenador do Ensino Superior e avaliar e capacitar os programas “Mais superior” e “Retomar”, não esquecendo “as assimetrias existentes entre o interior e o litoral, sabendo que o problema de base é a asfixia financeira da qual sofre o ensino superior em Portugal”.

A direção liderada por André Coelho pretende ainda reorganizar a estrutura orgânica da AAUTAD e conseguir novos meios de financiamento, de forma a criar uma estrutura mais capaz.

Fonte: AAUTAD